

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA ARQUITETURA JUNTO AO MÉTODO MONTESSORI NO AMBIENTE DE ENSINO EM ESCOLAS DA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Alunas: Marcela Souza Viana e Júlia Mendes Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Mário Henrique de Castro Caldeira

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Tatuapé

A educação é um direito de todos os indivíduos e é muito importante para o desenvolvimento humano, pois promove a adequação a uma sociedade. É na infância, com as pequenas experiências, que a criança aprende e ganha conhecimento para tal. Para a médica e pedagoga Maria Montessori (1870-1952), o ambiente adequadamente preparado é um espaço que estimula a iniciativa, a colaboração e a autodisciplina. A arquitetura de uma escola que segue a linha pedagógica montessoriana requer uma configuração não tradicional, com o objetivo de ter espaços qualificados, atraentes e confortáveis para o estudo e o aprendizado. Dito isso, esta iniciação científica se propôs a estudar a arquitetura escolar a partir do entendimento da sua importância para o desenvolvimento pedagógico e social da criança na educação infantil. Nesta pesquisa, analisamos algumas instituições de ensino das Zonas Leste e Sul da cidade de São Paulo, resultando em uma comparação com a escola ideal segundo o método Montessori de ensino. Nessa análise, foram consideradas as necessidades de um ambiente especificamente preparado para receber as crianças e contribuir para o processo de aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento documental, com estudos *in loco*, diagnóstico dos ambientes de ensino com seus condicionantes e uma análise comparativa. Nesse contexto, também foi realizada a análise de como a arquitetura do ambiente de ensino Montessori se difundiu, mesmo que de forma indireta, pelas escolas em São Paulo.